Num. 31.

GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 7. de Setembro de 1752.

ITALIA.

Modena 8. de Julho.

A Noſſa Corte ſe acha ainda em *Rivalta*, e ſe nam diz quando ſe reſtituirá a eſta Cidade. Só ſe aſſegura, que ſe eſpera ali brevemente o Conde de *Torreti*, que o Duque noſſo Soberano mandou a *Mantua*, para ajuſtar com o Conde *Chriſtiani*, Gram Chanceller do Ducado de Milam, alguns negocios, que ha indeciſos entre S.A. Sereniſſima, e a Corte Imperial, e com a ſua vinda poderem os ſaber o ſucceſſo da ſua commiſſam. Tem-ſe obſervado, que depois, que ſe aſſinou o ultimo Tratado concluido em *Madrid*, entre Suas Ma-

 geſtades

gestades Imperial, e Catholica, tem chegado muytos Expressos a *Rivalta*; e que o Duque nosso Soberano tem feito muytos Concelhos extraordinarios com os seus Ministros. Nam se penetra absolutamente o que nelles se trata, nem a resoluçam, que se toma, porèm ainda que tudo ao presente concorre para nos persuadir a tranquilidade duravel na Italia, nam se deixa de fazer aqui prevençoens, como se estivessemos nas vesporas de huma nova guerra. Nam se omite nenhum cuidado em prover com abundancia de tudo o necessario o nosso Arsenal; onde alem de huma consideravel quantidade de mantimentos se acham jà perto de 30U espingardas de rezerva, alem de artilharia, assim grossa, como de campanha. De *Parma* se nos aviza, que a Coroa de França faz ali huma grande influencia que chegou o retrato do Principe de *Condé* àquella Corte, e que della se mandou o da Princeza *Isabel* para Paris; o que nos faz persuadir, que se tem ajustado o cazamento destes Principes.

Turin 9. de Julho.

EM todas as Igrejas destes Estados se duplicam as preces publicas pelo feliz sucesso de *Madama* a Duqueza de *Saboya*, que se acha chegada à vespora do seu parto. *Monsenhor Merlini*, Nuncio do Papa recebeu de *Roma* as faxas bentas, de q̃ S.Santidade faz prezente ao novo Principe Real do *Piamonte*. O mesmo Prelado fez a funçam de as entregar com grande pompa, fazendo huma entrada publica nesta Cidade a 28. do mez passado, conduzido pelo Cavaleiro *Solari*, Grande Hospitaleiro que o foy buscar a *S.Salvario*, cuja carrossa dava principio ao acompanhamẽto, seguia-selhe o Porteiro do Nuncio acavalo, e a este 20. lacayos de dous em dous: 5. palafreneiros cada hum com seu cavalo á mam, 6. pajens a cavalo, mais 12. palafreneiros, 3. coches da Corte, no primeiro dos quaes vinha o Nuncio com o Cavaleiro *Solari*, *Monsr. Salmatoris*, Mestre de ceremonias, e o Conde de *Rivalta*, fazendo o

officio

officio de Introductor. Duas carroſſas do Principe de *Cargnano*, a do M. de *Suza*, e a do Cavaleiro *Oſorio* primeiro Miniſtro de Eſtado. O Eſtribeyro do Nuncio, e 4. coches do meſmo Prelado, 11. coches dos Cavaleiros da Ordem da *Annunciada*, que he a ſuprema neſte Reyno, e dos Miniſtros de Eſtado, todos pela ordem que lhes compete. A do Capitam da guarda, o Cavaleiro de *Requezens*, e logo os da Nobreza da Corte, em numero de 37. mas eſtes ultimos ſem outra ordem mais, que a que lhes deo o hazar. Com eſte cortejo, que ſe compunha de 60. coches, todos a ſeis cavalos, ſe fez hum grande rodeyo pelas principaes ruas, e Praças de *Turin* atè a Palacio de *Francheville*, que ſe tinha mandado armar, e guarnecer de moveis por ordem da Corte, onde S. Excelencia eſteve tres dias hoſpedado, e ſervido pelos officiaes do Rey, fazendo as funçoens de Védor da Caza de S. Mageſtade o Cavaleiro *Bologna*. A 30. foy vezitado de toda a Nobreza. No primeiro do corrente de tarde teve audiencia publica do Rey; no ſeguinte de todos os Principes do ſangue; e a 6. entregou ao Principe Real as faxas bentas, que dizem ſam de huma extraordinaria magnificencia. Houve neſſe dia gala na Corte, e toda a Nobreza teve ordem de concorrer ao Paço, onde houve ſerenata, com letras compoſtas ſobre o aſſumpto, e de noyre fogo feſtivo arteficial na explanada da Cidadela. Nos tres dias ſeguintes deu o Nuncio banquetes eſplendidos a todos os ſenhores da Corte.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Julho.

O Rey de *Sardenha* ſe moſtrou algum tempo muy deſcontente do Tratado concluido em *Aranjuez* entre eſta Corte, e a de *Madrid*, em quanto nam foy radicalmente informado do fundamento com que ſe fez, que era ſó relativo à tranquillidade do continente da Italia. Fran-

ça se pretendeu aproveitar desta displicencia persuadindo aquelle Principe a nam acceder a esta aliança; porem a grande capacidade, e delicadeza de entendimento do Conde *Christiani*, souberam desvanecer os effeitos das insinuaçoens que o tinham perplexo. A nossa Corte se acha actualmente em hum Tratado com os Cantoens Esguizaros; por virtude do qual (mediantes varias condiçoens) se obrigam estes a dar à Imperatris Rainha quinze companhias para guarnecer com ellas as Praças de *Friburgo*, *Rhinfelels*, e outras; havendo entrado nesta negociaçam pelo canal de Inglaterra: Muita gente se admira de que achandose a Caza de Austria actualmente com tam grande numero de tropas como tem, quizesse ainda buscar mais em Paizes estrangeiros; porem entendese, que nam he tanto porque lhe sejam necessarias, como por grangear a amizade dos Cantoens, que França tambem solicita fortemente, para o que nam omite deligencia alguma, que lha possa segurar, e segundo as cartas de *Basiléa* se acha actualmente em huma negociaçam muito importante com todo o corpo Helvetico, de que se poderam ver brevemente os effeitos.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Setembro.

NA tarde de segunda feira 4. do corrente se divirtiram suas Magestades, e Altezas, na sua real Tribuna, vendo o combate dos Touros, com os cavaleiros *Jozé Roquete*, e *Manoel de Mattos* criados que foram do Serenissimo Senhor Infante *D. Francisco*, que executaram esta funçam com toda a destreza, e preceitos da Arte a que precederam varias dansas, e outros espectaculos festivos.

No dia 15. do mez passado se administrou o sagrado bauptismo, com o nome de *Joaquim André* ao filho que deu à luz com feliz sucesso, no dia 3. de Julho do precedente, a Senhora *D. Maria Thereza de Azeve-*

de *Abraldes de Mendonça* mulher de *Manoel de Oliveira de Abreu de Lima*, Moço fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Alcaide mór da Villa de *Ourem*, e Provedor da Alfandega do Tabaco; fazendo esta ceremonia Pontificalmente o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo de *Lacedemonia*, D. Jozé de Antas Barboza no Oratorio da nobre caza de seus Paes, com assistencia de muita nobresa da Corte, sendo sua Madrinha a Image milagrosa de Nossa Senhora do *Livramento* da Igreja dos Religiosos Trinitarios de *Alcantara*, e Padrinho o Ilustrissimo e Excellentissimo Senhor Duque de *Lafoens*.

Na Villa de *Ponte de Lima* se celebraram em 6. do proprio mez de Agosto, os desposorios de *Antonio Pereira Pinto de Araujo e Azevedo* Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, e Decimoquinto Senhor dos quartos das Veigas da Freguesia de *Saá*. com sua Prima a Senhora *D. Marqueza Francisca de Araujo, e Azevedo*, filha de *Luiz de Araujo, e Azevedo* tambem fidalgo da Caza de Sua Magestade, Cavaleiro da Ordem de Christo Senhor da Caza de *Prova*, e dos Morgados de *Sobreiro* no termo da Villa dos *Arcos*; e as segundas vodas deste com sua sobrinha a *Senhora D. Antonia Ventura Pereira Pinto de Azevedo*, irman inteira deste seu genro; fazendo a funçam de os receber na Capela de Nossa Senhora do *Rozario*, da mesma caza de *Saá*, junto a Villa de *Ponte de Lima* com assistencia dos Parentes de ambas as familias; o Reverendissimo *D. Miguel Jozé de Sousa Montenegro, Soutomayor*, Deam da See de Braga; seguiramse a este acto varios divertimentos de Banquetes, e serenatas, reprezentaçoens, e outros festejos que duraram até o dia 13. a que foram convidados todos os Fidalgos, e Nobreza daquella Comarca.

Na mesma Villa de *Ponte de Lima*, no Convento de *Santo Antonio* dos Religiosos da Provincia da *Conceiçam*

de

de Portugal, de que he Padroeiro o Illustrissimo e Excellentissimo Visconde de *Villa nova de Cerveira* faleceu em dia da Assumpçam da Senhora a 15. de Agosto, em idade de 75. annos, e 40. de Religiam, o Irmam Leigo *Fr. Antonio da Conceiçam*, natural de *Gondoris*, termo da Villa dos Arcos, havendose confessado no mesmo dia, communggado com a devoçam que costumava, e ajudado algumas Missas, sendo a causa da sua morte huma queda que deu na Horta, indo colher huma abobera, que estava em hum alto, e nam sendo grande a altura perdeu a fala para sempre. Aplicouselhe a extrema unçam, e recebida espirou pouco tempo depois. Havia escrito oyto dias antes da sua morte em hum quarto de papel estas palavras.

Fr. Antonio da Conceiçam se morrer sem fala; pede ao Irmam Guardiam hum habito velho, capelo, corda, e panos menores pelo amor de Deos para ser sepultado como Religioso. Pede tambem perdam a todos os da Communidade, e da Provincia, e a alguma pessoa secular, que agravasse. Tambem pede por esmola lhe conceda huma sepultura em hum cantinho do Claustro, por ser incapas de se sepultar entre Religiosos tam Santos, e virtuosos. Dobrado este papel, o pendurou por huma linha no Oratorio da cella, e dous dias antecedentes ao da sua morte o mostrou a *Fr. Thomé de Santa Anna* seu companheiro leigo; dizendolhe que se elle morresse sem fala declarasse ao Irmam Guardiam, que aquelle era o seu testamento; o que elle pronta, e fielmente executou. Todas as suas acçoens, e obras eram de perfeito Religioso. Nam se acharam na sua cella outras alfayas mais, que humas desciplinas, e huns livrinhos da Regra, e de Oraçoens. Desde o dia em que expirou até o seguinte em que o sepultaram conservou as cores naturaes de vivo, e sangrado sahiu da cesura copioso sangue em que muitas pessoas ensoparam lenços, e toalhas. Levaramlhe a mayor parte do habito,

bito, e capelo em retalhos, e se o nam prevenissem, o deixaria descomposto a grande devoçam das pessoas que concorreram a velo. Afirmam algumas que em quanto se lhe fez o officio da sepultura, suara, que por varias vezes o alimparam com os lêços. Em premio da humildade com que pediu o lugar mais humilde, dispoz a Providencia Divina que tivesse o mais honrado, e que fosse elle o meyo de se admirar o prodigio de ver inteiros, e sem corrupçam os corpos do Padre *Fr. Boaventura de Jesus Maria*, natural de *Ganfey*, que faleceu ha doze annos com opiniam de Veneravel, e o do Padre Exdifinidor *Fr. Francisco de S. Jozé*, natural da *Barca*, em que se observou huma grande suavidade, e assim se fez preciso darlhe sepultura na do Veneravel Padre Fr. Carlos de que havia muitos annos se nam fazia uzo pela veneraçam que se lhe tributava sem embargo de se haverem trasladado os seus ossos para hum Mausoleo, que se lhe fez de fronte do mesmo cemiterio.

ADVERTENCIAS.

Na rua da Tonoaria por bayxo do novo Passadisso na logea de J. G. Rebello se acham a vender serviços de Mesa de louça da China de varias sortes: Aparelhos para chá, e café: chicaras para chocolate. Chavanas anixoens de 5. em terno. Mangas esmaltadas de 5. em terno para Oratorios, e cabinetes: Porcelanas grandes com ouro para sangria de pè e todas as mais sortes de louça. Chà verde, chà sanló de primeira, e segũda qualidade, chà quichon, chà boe, e café: Taboleyros de charam: Cassas finas, lizas, bordadas, listadas e com flores, e ordinarias de todas as sortes: Garavatas finas, lenços de cassa para senhoras lizos, e bordados; lenços vermelhos de Puliacate,

liacate, e de S. Thomé. *lenços azuis finos, e ordinarios, Puricaes, morins, percalós, linhas finas de foradar, potevar, costa de Surrate, e porto novo como tambem chitas finas, e ordinarias, e outras mais fazendas da India.*

Na logea de Antonio Paulino de Barros *na rua direita do Colegio de S. Antam; e na de* Jozè da Costa *defronte da Caza de S. Antonio, se vende hum livro de quarto intitulado* Relaçam da viajem do Excellentissimo Marquez de Tavora desde Lisboa para a India, e primeiros progressos do seu governo: *elegante, e diariamente escrita pelo Doutor* Francisco Raymundo de Moraes Pereira *Dezembargador da Relaçam de Goa, e da caza da Supplicaçam.*

Sahiu impresso em quarto hum excelente livro intitulado Reflexoens sobre a vaidade dos homens ou discursos moraes sobre os effeitos da vaidade elegantemente escritas por Mathias Ayres Ramos da Silva e Eça Cavaleiro da Ordem de Christo, e Provedor hereditario da Caza Real da Moeda deste Reyno. Vendese na Officina de Francisco Luiz Ameno, na rua do Carvalho defronte do General Antonio Teles da Silva, no Bairro alto.

Em caza de Luiz de Moraes *Mercador de livros na praça da Palha se acham de venda com outros livros os seguintes.*

Escola do Mundo, *ou instrucçam de hum Pay a hũ filho, escrito na lingua Franceza por* Monsr. le Noble; *e traduzido na Portuguesa por* Antonio Blem *segunda vez impresso em oitavo.*

Vida de Dom Joam de Castro, *escrita por* Jacinto Freire, *em quarto.*

Vida de Diniz de Melo, *Conde das Galveas, e escrita por* Julio de Melo seu sobrinho, *em quarto.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 14. de Setembro de 1752.

TURQUIA. *Conſtantinopla 4. de Julho.*

S noticias do preſente eſtado da *Perſia*, vam continuando a ſer o principal objecto das ponderaçoens do *Divan*; e ha grandes aparencias, de que eſta Corte ſe reconhecerà obrigada a tomar medidas efficazes, com que poſſa pôr lemites aos ambicioſos projectos do Principe *Heraclio* da *Georgia*. Voltou o Capitam Bachá com a Eſquadra naval com que tinha ido ao *Archipelago*. Foram mui atendidas do Sultam as queixas que lhe fez Monſr. *Obreskoy*, Miniſtro da Imperatriz da *Ruſſia*, das invazoens que novamente tem feito nos Eſtados de Sua Mageſtade Imperial Ruſſiana os Tartaros de *Perecop*; e com effeito mandou inſinuar o

seu desprazer ao *Khan* da *Kriméa*, ordenandolhe, que aplicasse mais cuydado a que se evitem daqui por diante semelhantes infracçoens. Com a Corte de Alemanha se observa huma conrespondencia tam igual, que se tem ajustado entre ambas, que daqui por diante haja hum Correyo regular, que partirá duas vezes cada mez de *Vienna* para *Constantinopla*, e outras tantas de *Constantinopla* para *Vienna*: o que facilitarà muyto o reciproco comercio dos subditos dos dous Imperios.

A 18. do mez passado houve nesta Cidade hum incendio horrorozo; porque foy tam violenta a actividade do fogo, que a pezar de todas as diligencias, que se fizeram para o extinguir, durou atè a tarde do dia seguinte, em que estavam já reduzidas a cinzas perto de 3U. cazas. A 28, e 29. do proprio mez, houve outro, mas nam foy tam grande o seu estrago; porq chegaria só a 500. o numero das que se queimàram nesses dous dias. Agora chegam cartas da fronteira da *Persia*, que nos dam a noticia de que o Principe *Heraclio* tem derrotado dous Senhores Persianos com todas as suas tropas; e que havendo ganhado para o seu partido por dadivas, dinheiro, e promessas, os Povos *Aghuanos*, marchara a buscar o *Schach Doub* para lhe dar batalha. Nam se duvida, que o Sultam quererà aproveitarse desta perturbaçam, e mandarà soccorrer este *Schach* com as suas tropas.

RUSSIA. *Petrisburgo* 13 *de Julho*.

SEgunda feira passada recebeu a Corte hum Expresso de *Constantinopla*, cujos despachos deram occasiam a hum Conselho extraordinario, e ao sair delle se despacharam muytos Correyos, dentre os quaes hum foy para *Vienna*. Fala se em alguma mudança succedida no Ministerio Ottomano, e de haver sido deposto do seu Cargo o Gram Visir, mas nam se diz a causa, q houve para esta revoluçam. A este primeiro Ministro tinham proposto os homens de negocio estrangeiros estabalecidos em *Constantinopla* a erecçam de dous portos francos nos Estados de

S.

S. A. Ottomana; hum no golfo Arabico, outro em *Alexandria* no Mediterraneo; e dizem, que o *Divan* achara este projecto tam vantajozo para o comercio dos seus subditos, q̃ se nam duvida, de que o mande pôr em execuçam.

A nossa Imperatriz continua a sua assistencia em *Petershoff*, e como se agrada muyto daquelle ameno sitio (onde tem hum soberbo, e magnifico Palacio) hà grande aparencia, que passarà nelle huma boa parte do Veram. Magoada Sua Magestade Imperial cada vez mais da deploravel situaçam, em que se acha hum grande numero de habitantes da Cidade de *Moscou*, pela perda que padeceram nos ultimos incendios; ordenou que se tirasse do thezouro Imperial a somma de 200U. cruzados para se destribuirem pelos que mais perderam, a fim de por este meyo os pôr em estado de restabelecerem as suas cazas. Aqui temos tido tambem os dias passados alguns incendios, porèm de pequena consequencia, e para se evitarem semelhantes accidentes, que sam muyto ordinarios nesta Estaçam, se tem mandado pôr guardas nos principaes bairros, e ordenado que cada hum dos moradores tenha de dia, e de noyte defronte da sua porta, certa quantidade de quartos cheyos de agua.

Escrevese de *Moscou*, que em muitos lugares do circuito daquella grande Cidade tem havido alguns movimentos tumultuozos; mas que por meyo de varios destacamentos de Dragoens, que se mandàram marchar prontamente para elles, se repoz tudo no precedente socego; e entraram na devida submissam todos, os q̃ della se haviam apartado.

Reconhecendo a Imperatriz a grande ventajem, que ás Potencias Soberanas resulta, de serem populozos os seus dominios, tanto pelo aumento do comercio, como pelo numero das forças para a defença; e informada da grande quantidade de familias Gregas, q̃ se achavam estabelecidas na Hungria, e em outros Paizes, as convidou com promessas de mercês, e de privilegios a se irem esta-

 belecer

belecer na *Ukrania*; e com effeito conseguiu, que fossem fazer a sua habitaçam em huma Ilha do Rio *Boristhenes*, onde fez repartir terras por todas as cabeças das familias, que sam muytas, as quaes tem jà formado huma Cidade muy agradavel, e estabalecido nella manufacturas, e feito disposiçoens para impedirem que os *Haydamakes* nam passem o Rio para rebanharem os gados, e roubarem as cazas dos camponezes. Espera-se que com o exemplo dos privilegios, que logram, seguiram a estas outras muitas pessoas da mesma Naçam, que vivem oprimidas nas Provincias do Imperio Turco. O Conde de *Posse*, que veyo render o Baram de *Greiffenheim* no posto de Enviado Extraordinario do Rey de *Suecia*, tem chegado a esta Corte, e feito notificar a sua vinda a todos os Ministros, assim do governo como das Potencias estrangeiras. Entende-se, que terà brevemente as suas primeiras audiencias da Imperatriz, e de S.S. AA. Imperiaes.

SUECIA.

Stockholm 25. de Julho.

SEparadas Suas Magestades na noyte de 24. do mez passado; a Rainha tomou pelas nove horas o caminho de *Drottningholm*; e o Rey huma hora depois se fez àvela na Galé com os Hiactes da sua comitiva. A 25. pelas 4. horas da manhan chegou a *Furusund*, e como o vento se poz contrario dezembarcou, e depois de assistir aos Officios Divinos se divertiu na cassa. A 26. pelas duas horas da madrugada proseguiu a sua viagem, lançou ferro em *Kapolikar*, donde partiu pelas nove horas para atravessar o Mar de *Ahlandia*; pelas 5. da tarde passou o faxo de *Lesund*, e pelas 7. chegou a *Degerby*, onde dezembarcou, e esteve hum momento em terra, mas tornando para bordo passou toda a noyte no Mar. A 27. pelas oyto horas da manhan foy a *Corprostron*, e às 10. da tarde a *Jungfrusund*. A 28. pelas 7. horas da manhan chegou a *Miosund*, e lançou ferro de noyte em *Baresund*; donde partiu a 29. à noyte para o Cabo de *Porcala*, onde chegou a

a 30. pelas 9. horas da manhan ; e ali foy recebido pelo Conde de *Rosen*, Governador general da *Finlandia.* Proseguio logo a viajem atè *Swea Borg*, e *Gustafsfward*, que distam meya legoa de *Helsingfors*, onde foy salvado com quatro descargas da artelharia daquella Fortaleza, e ali prenoytou. No dia seguinte primeiro de Julho, andou vendo as obras daquella forteficaçaõ; partiu pelas sete horas da tarde, e chegou pelas oyto a *Helsingfors*: havendo sido esperado no caminho pelo General Conde de *Rosen*, pelo Clero, e pelo Magistrado, e fez a sua entrada na Cidade com muytas aclamaçoens dos seus habitantes, com salvas da artelharia das muralhas, e da mosquetaria de toda a guarniçam, e Companhias da Ordenança; que todas estavam em armas. De noyte se iluminou toda a Cidade, e pela meya noyte houve o divertimento de hum fogo arteficial, que representava os nomes do Rey, e da Rainha, coroados com huma só Coroa real.

No dia 2. assistiu S. Mag. aos Officios Divinos na Igreja principal; jantou em caza do Conde de *Rosen*, e de tarde foy ver as fortificaçoens, que se fazem em *Ulricksburgo.* A 3. deu audiencia aos Deputados do Magistrado, do Clero, e dos Cidadoens, q̃ tiveram a commissam de dar as boas vindas a S. Mag. ao grande Principado da *Finlandia*; e de tarde foy ver as forteficaçoens de *Swea Borg*, e hum notavel moinho de invençam nova, e de tres effeitos em hum mesmo tempo; porq̃ està juntamente moendo trigo, serrando madeira, e levantando agua do rio. Na mesma tarde vio fazer exercicio a hum Batalham do Regimento do Principe Real, que está de guarniçam naquella Cidade. A 4. por ser dia de *S. Adolpho* se festejou o nome de S. Mag. Todos os navios, e embarcaçoens, que estavam na Bahia, se adornàram de bandeiras, flamulas, e galhardetes. Puzeram-se em parada a Cavalaria, Infantaria, e Ordenanças; e todas ao tempo, que S. Mag. se poz á meza fizeram suas descargas, a que acresceu a de 4. canhoens, que se tinham acestado sobre a montanha vezinha. A 8. devia es-

te Monarca partir de *Helnsigfors* para *Abbo*. Nam se sabe se S. Mag. virá por terra para *Stockholm*, fazendo viagem pelo Norte, porque he hum caminho impraticavel para carruagens, excepto no Inverno. Nam se póde explicar a alegria, que a presença de Sua Magestade causa a todos os habitantes da *Finlandia*; porque depois do Rey *Carlos IX*. nenhum outro Rey passou áquella Provincia.

POLONIA. *Posnania 28. de Julho.*

COmo a Dieta geral deste Reyno ha de principiar no fim do mez proximo, a mayor parte dos Magnates da Naçam, fazem já preparar as suas equipajens para passarem a *Grodno*, e ahi esperarem a chegada do Rey, que segundo as noticias que temos de *Dresda*, partirá daquella Corte a 28. de Agosto com a Rainha, e os Principes *Xavier*, *e Carlos* seus filhos, fazẽdo caminho por *Lusacia*, *Glogavia*, *e Fraustadt*, e o resto da sua Corte seguirá o de *Breslavia*. Todos os Ministros Estrangeiros, que estam em *Dresda*, seguirám a Suas Magestades, e o mesmo dizem que fará o Conde de *Broglio*, Embayxador de França, que ali se espera a 15. do proprio mez. Chegou a *Bialystock* hum *Aga* Turco, enviado pelo novo Bachá de *Choczin*, para em seu nome dar o parabem ao Conde de *Branicky* da sua nova dignidade de Gram General do exercito da Coroa, e para lhe assegurar ao mesmo tempo a intensam, com que está a Corte Ottomana, de entreter com o Reyno, e Republica de *Polonia* a mais perfeita amizade, e boa intelligencia. Tambem o novo *Hospodar de Moldavia* enviou huma carta por hum Expresso ao proprio Conde, cheya dos mesmos cumprimentos, e protestos, acompanhada de prezentes de grande valor. Da Fronteira de *Volhinia* se aviza, que o grande numero de gafanhotos, que ali apareceram este anno, tem feito naquella Provincia hum consideravel estrago, sem que bastem todas as diligencias, que por differentes modos tem praticado os habitantes do Pays, para se livrarem delles, ou os extinguirem. A 21. deste mez cahiu hum rayo na

torre da Igreja das Religiosas de Santa *Christina*; mas pela prontidam, com que foy socorrida, nam passou o danno a ser tam grande, como se receava. Já nas fronteiras da *Ukrania* se nam experimentam os roubos dos *Haydamackes*; o q̃ se atribue ás prudentes, e bem ajustadas medidas, q̃ se tomaram, para as evitar. O General de Batalha *Jauch*, que veyo de *Dresda* fazer a revista dos Regimentos de *Saxonia*, que estam aquartelados neste Reyno, depois de executar esta commissam, partiu para *Grodno* a mandar concertar o Palacio, em que Suas Magestades se ham de alojar, em quanto durar a Dieta.

PORTUGAL. *Lisboa 14. de Setembro.*

SUas Magestades, e Altezas se divertiram segunda feira com o terceiro combate de Touros; em q̃ estiveram por mantenedores na Praça os quatro Cavaleiros, que tourearam nos dous dias precedentes. Dizem que este festejo se repetirá outros tantos dias. Acabado este magnifico espectaculo, sempre agradavel á Naçam, lográram outro ainda mais especioso aos olhos, e mais suave aos ouvidos na representaçam de huma *Opera*, no magnifico theatro, que por ordem Real se construhiu na grande sala destinada antigamente para as Embayxadas; e depois se retiráram para o sitio de Bellem.

Faleceu no mez de Agosto ultimo, na Praça de Almeida de huma prolongada enfermidade, *Antonio Monteyro de Almeyda*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, que serviu com grande valor, e honra na ultima guerra, com o posto de Coronel de Cavalaria, e na paz com o de Coronel do Regimento do *Porto*, e de Governador das Armas da mesma Cidade, e seu Partido. Foy depois promovido a Brigadeiro dos Exercitos de S. Mag. e a General de batalha, e Governador da Praça de Almeida; a cujo cargo estava o governo das Armas da Provincia da Beira; Official de hum talento militar muy destinto. Ficou recaindo o mesmo emprego em *Antonio Carlos de Castro*, Coronel do Regimento da Cavalaria de *Aveiro*, tambem Official de grande merecimento.

Por ordem do Tribunal do Santo Officio se advertiu em todas as Igrejas desta Cidade, que haverà Acto publico da Fè no Domingo 24. do corrente.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impressa nesta Cidade a Oraçam funebre, *recitada em* Roma *na Igreja de S. Antonio da Naçam Portuguesa, na prezença dos Eminentissimos Cardiaes, que se acharam naquella Curia,* nas Exequias do Fidelissimo, e muito poderozo Senhor Rey D. Joam o V. *pelo Reverendissimo* Sebastiam Maria Correa, *Prelado domestico de S. Santidade, e Presidente da referida Igreja na lingua Latina, traduzida elegantemente na Portuguesa, por* Manuel Carlos da Sylva, *e impressa em ambas na Officina de* Francisco Luis Ameno, *onde se achará de venda.*

Tambem se imprimiu o primeiro tomo do livro intitulado Clamores do Ceo aos corações da terra, *na relaçam abreviada da exemplar vida, e obras da muito Veneravel, e Reverenda* Soror Theresa Juliana de S. Boaventura *Religioza do Mosteiro de S. Clara de Lisboa falecida no anno de* 1750. *composto pelo* P. Francisco Xavier *Presbitero do habito de S. Pedro, e Confessor primeiro das Religiozas de S. Brigida, do Convento* de Marvilla, *e dado á luz por ordem da Reverendissima Madre Abadessa do dito Mosteiro de S. Clara: Vende se na logea de* Isidoro do Vale *junto á Basilica de S. Maria, e na de* Feliz Rodrigues de Carvalho, *na rua nova.*

No Palacio dos Excellentissimos Condes de Villa nova, *se hamde vender em leilam todos os mòveis, que foram do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde* D. Pedro de Lancastro, *que constam de Tapessarias, e pinturas de estimavel valor, louça da India, e outros muitos adornos da moda, e de bom gosto. Todas as pessoas, que nellas quizerem lançar pòdem ir ao mesmo Palacio nas segundas, quartas, e sextas feiras de cada semana, pelas quatro horas da tarde.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

Num. 33.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 21. de Setembro de 1752.

DINAMARCA.

Koppenhage 5. de Agoſto.

Epois, que Suas Mageſtades recebe-ram as bẽçãos nupciaes em *Frederiks-burgo*, todos os Miniſtros, Cava-lheros, e Damas, tiveram a honra de lhes beijar as mãos, e dar o parabem, e foy hum infinito numero de peſſoas deſta Cidade àquelle ſitio, com o de-ſejo de verem a ſua nova Rainha. Com a occaſiam deſta ſolemnidade criou o Rey Cavaleiros da Ordem do Elefante aos Baroens de *Dehn*, de *Bernſtorff*, e de *Molcke*, a Meſſieurs de *Ahlefeldt*, e de *Holſtein*. A 11 de Julho ſe tranſportou a Corte de *Frederiksburgo* para *Fredensburgo*, onde toda aquella ſemana ſe continuá-

ram os festejos, e a Rainha Máy, que havia acompanhado Suas Mageſtades, voltou alguns dias depois para a *Caſa Chineſa* q̃ ſe fez dentro da Tapada de *Fredericksburgo*, onde determinava paſſar huma parte do Veram; mas tomou depois a reſoluçam de ſe mudar para *Hirschholm*, onde o Rey, e a Rainha a foram viſitar no primeiro do corrente; e ali jantaram em huma meza tam abundante, tam polida, que foy nova materia para a fama, que ſempre houve da grande magnificencia, que eſta Princeza moſtra em tudo o que faz. A Rainha reynante veyo já incognita ver o Palacio deſta Cidade. Chegou de *Wolffenbutel* o Concelheiro Privado *Wiltorff* do Duque reynante de *Brunswick* para dar a Suas Mageſtades o parabem do ſeu cazamento. A entrada publica da Rainha reynante em *Koppenhague*, dizem eſtar deſtinada para o principio do mez de Outubro, porque ſenam podem acabar mais cedo as magnificas preparaçoens que ſe fazem para eſta funçam, que ha de ſer ſolemniſſima. Houve eſtes dias hum Concelho extraordinario em *Friedensburgo*, com a ocaziam de dous Correyos chegados de *Vienna*, e de *Hannover*.

A 29. do paſſado fez o Rey a ceremonia de pôr a primeira pedra na Igreja do Hoſpital geral, que manda edificar na Praça de *Amalienburgo*; a qual eſtava já preparada para eſte effeito, com muitas medalhas de prata, e huma lamina de cobre dourado, em que ſe lia gravada eſta inſcripçam.

Domus Publicæ trecentis Aegrotis excipiendis dicata. Pius Pater Patriæ FEDERICUS QUINTUS Rex Daniæ, & Norvegiæ, ſolemni ritu primum lapidem poſuit; & ſuis ſumptibus: Non rogato civium cenſu, opus conſumare juſſit die xxix. Julii MDCCLII.

Querendo Sua Mageſtade, que nos ſeculos remotos vindo a deſfazerſe eſte edificio, ſirva eſte monumento de manifeſtar o nome do ſeu fundador, e o tempo da ſua funda-

çam. Espera-se cada dia a noticia de haver o Imperador de *Marrocos* rateficado os artigos ajustados ultimamente com o seu Ministro; e que por consequencia se estabaleça solidamēte o comercio dos súbditos deste Reyno naquelle Paiz; nos portos de *Zaphim*, e de *Santa Cruz*, e em outros lugares daquelle Imperio. Dizem que S. M. hirà brevemente a *Christianshave* ver a venda das mercadorias, que chegaram da India nas naus da Companhia deste Reyno. Chegou a 24. do passado com huma carga consideravel o navio *Theodoro*, que he hum dos que foram á pesca das Baleas na Costa de *Gronlandia*.

ALEMANHA.

Hamburgo 11. *de Agosto.*

PElas cartas que os nossos Negociantes receberam ultimamente de *Constantinopla*, se tem a noticia, de que no ultimo incendio que houve naquella Cidade, ficaram totalmente reduzidos a cinzas o bayrro dos *Armenios*, e o dos *Gregos*: que sem duvida o fogo lhe foy posto por incendiarios descontentes do governo: que á vista de tam grande estrago, houve quem se queixasse ao *Sultam* das insolencias de alguns dos seus Ministros: que desta queyxa rezultou depor ao *Gram Vizir* da sua dignidade, mandando-o desterrado para a Ilha de *Rhodes*: que tambem privou do posto ao *Aga dos Janizaros*. Que ha muitos Officiaes que aspiram ao lugar de Gram Vizir, mas que até o tempo em que se escrevia, se nam nomeava algum a que S. A. Ottomana mostrasse querer conferir este grande emprego; e entre tanto continuava a fazer as principaes funçoens delle o *Imbrabor*, ou Estribeiro mór. Que com esta mudança houve ocaziam de se reprezentar a S. A. que o Grande *Eunucko*, e o *Thezoureiro*, que eram as duas pessoas em que mais se fiava, e que pelas suas continuas adulaçoens tinham grangeado hum grande credito na sua opiniam, eram dous monstros insaciaveis, que pela sua

extraordinaria cubiça cometiam tyranias insuportaveis contra o Povo, e que este nam podendo já soffrellas, estava determinado a sublevarse; Que Sua Alteza querendo evitar este perigo, e dar huma satisfaçam aos seus subditos evidente de que tudo o que obravam era contra a sua boa intençam, lhes mandou cortar as cabeças a ambos, e expor trez dias os seos cadaveres à vista publica na porta do Serralho; e que aquelle horrorozo espetaculo, como acto da justiça do Soberano, serenou inteiramente o animo do Povo.

Tambem referem; que depois destes successos se fizera na presença do Gram Senhor hum *Divan* extraordinario, no qual se ponderara huma proposta, feita pela Corte de *Dinamarca*, de ajustar hum Tratado de Commercio entre os subditos das duas Nações. Que a da *Prussia* pretende tambem outro Tratado semelhante. Que se nam sabe ainda a resoluçam que se tomará; mas que o Conde dos *Alleurs*, Embaixador de *França*, e Monsr. *Celsing*, Ministro de *Suecia*, nam omitem nenhuma diligencia, das que podem contribuir, para que S. A. convenha na conclusam destes dous Tratados.

Os avizos recebidos de *Petrisburgo* de 22. de Julho, dizem, que a noticia, que aquella Corte recebera por hum Expresso de *Constantinopla*, de haver sido o Gram Vizir deposto, e desterrado para a Ilha de *Rhodes*, causara nella hum grande desprazer; porque em todo o tempo, que exercitou o emprego de primeiro Ministro, cuidou sempre em cultivar a boa harmonia, e intelligencia entre aquelles dous Imperios, que agora se nam pòde ter a segurança de que seja da mesma opiniam o que lhe succeder naquelle Cargo; e que o mesmo Expresso devia voltar logo com instrucçoens novas para o Ministro da Russia.

Os de *Varsovia* dizem, que o Rey de *Polonia* par-

partirá fixamente de *Dresda* a 28. de Agosto, que se dilatarà em *Varsovia* atè 23. de Setembro, em que partiria para *Biallystock* onde tem a sua caza o Conde de *Branicki* Gram General do Exercito da Coroa; que a 25. havia de ir a *Lada*, que dista seis legoas daquelle sitio, onde hade fazer huma montaria aos Touros silvestres, e voltando para *Biallystock* se demorarà ali atè 30. do proprio mez, em que Sua Magestade ha de partir para *Grodno* a dar principio à Dieta geral.

De *Berlin* se aviza, que havendo sido o mayor cuidado de Sua Magestade Prussiana, depois que subiu ao trono, povoar muito os seus Estados, com o estabalecimento de novas Colonias; pedindo agora conta de como se havia executado este projecto na *Pomerania*, que se achava despovoada desde o tempo da ultima guerra do Imperador da Russia Pedro I., soube, que desde o anno 1746. para cà, tem mudado de face; porque se acham jà nella 59. lugares novos que se formaram com 1156. familias, que ali se tem ido estabalecer para lograrem os privilegios, que o Rey lhes concede, e assim tem jà mais 5780, moradores novos. Que se vay trabalhando em numerar a gente que se acha de novo nas outras Provincias, que todas reconhecem os effeitos da grande attençam de Sua Magestade. Assegura-se, que só de *Languedoc*, e de outras Provincias Austraes de França, tem sahido para a Prussia, e para outras partes 5U. familias, o que Sua Magestade Christianissima pretende atalhar; porque segundo as Cartas de *Chambery*, tem mandado publicar naquella fronteira, que todo o *pretendido reformado*, que sahir della sem Passaporte, seja punido com perda de vida, e que todos os que lhes derem assistencia, ou os servirem com calessas, ou carros, àlem de as perderem, seram condenados às galès.

Segundo as Cartas de *Stockolmo* os habitantes da

La-

Laponia Sueca, tendo a noticia de que o Rey de Suecia seu Soberano, se acha em *Finlandia*, nomeàram Deputados para o virem cumprimentar, e por elles lhe fizeram presente de algumas pèles de varios animaes daquella Provincia, que sam os seus productos mais preciozos.

Vienna 5. de Agosto.

JA' a Imperatriz Rainha se acha tam proxima ao termo do seu parto, que nam sahe do seu quarto: Os principaes Senhores da Corte tem ordem para se acharem em *Schonbrun* no tempo em que elle suceder, e as preces publicas para alcançar do Ceo o bom sucesso se continuam ainda em todas as Igrejas desta Cidade; mas ainda hontem fez Sua Magestade huma conferencia com os seus Ministros, que lhe deram conta do estado dos negocios, assim geraes como particulares. Segunda feira passada deram suas Magestades Imperiaes audiencia ao Conde de *Flemmihg*, Ministro do Rey de Polonia, introduzido pelo Camareiro mór, e no dia seguinte a teve o mesmo Ministro dos Senhores Archiduques, e Archiduquezas. No mesmo dia à teve tambem de despedida o Baram de *Neuheus*, Enviado extraordinario do Eleytor de *Baviera*, que partirà na semana proxima para *Munich*. O Conde de Bestucheff, que aqui residiu muitos annos como Ministro Plenipotenciario da Imperatris da *Russia*, partiu daqui no primeiro do corrente com a Condessa sua mulher, para se recolherem a *Petrisburgo*. Despachouse hum expresso ao Conde de *Kaunitz* Embaixador de SS. MM II. em Paris, com ordem de convidar ao Rey Christianissimo para Padrinho do Archiduque, ou Archiduqueza, que a Imperatris Rainha der à luz. Mandouse partir a 28. do mez passado hum Expresso para *Hanover*, com a resoluçam final desta Corte sobre as pertençoens formadas pelo Eleytor Palatino. Tem partido estes dias daqui para *Napoles* preciozas equipajes, para o Principe

cipe *Esterhasi*, Embayxador Extraordinario de SS. MM. Imp. na Corte do Rey das *duas Sicilias* para nella dar sua entrada publica.

Hanover 11. de Agosto.

A Semana passada chegaram aqui quatro Correyos de *Pariz*, que logo voltàram despachados: pòdem ser avizos da doèça do *Delfim*, do perigo em que o imaginàram cõ as bechigas, e da sua melhoría. Tem havido estes dias entre os Ministros do Rey nosso Eleytor huma grande conferencia, sobre os meyos de vencer algumas difficuldades, que retardam a convocaçam da Dieta Eleytoral. O Baram de *Asseburgo*, Ministro do Eleytor de *Colonia* voltou sesta feira para a sua Corte, depois de haver executado a Comissam, com que veyo. Sabemos, que o Eleytor seu Amo, e S. A. Eleytoral Palatina informados de haver sido o Eleytor de *Moguncia* deprecado a convocar a Dieta Eleytoral, para proceder a eleyçam dos Rey dos Romanos (depois de ajustados entre si) mandou cada hum o seu protesto contra a dita convocaçam, e que S. A. Eleytoral de *Moguncia* lhes respondeu em termos muy conformes ao zelo grande que tem do bem do Imperio.

Entende-se que a Corte de *Vienna*, em atençam a S. M. e para apressar o importante negocio da Eleyçam do Rey dos Romanos, cedera ao Eleytor Palatino o Condado de *Plestein*, em satisfaçam das suas pertençoens.

Tem S. M. Britanica provido estes dias varios postos, q̃ se achavam vagos nas Tropas deste Eleytorado, e partirá a 4. do mez proximo para *Goerdem*, onde as tem mandado ajuntar para fazer a for.a revista geral de todas; e depois hũa particular a cada Regimento de Cavalaria, e Infantaria.

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Setembro.*

NA segunda feira 18. se repetiu quarta vez o divertimento do Combate de Touros, precedido de outros espectaculos magnificos, e galantes, a que assistiram Suas Magestades, e toda a familia real; excepto a muito Augusta Senhora Rainha Mãy, que em todos os dias que tem havido

vido este festejo, vezitou os Mosteiros de *Marvilla*, *S. Alberto*, e outros de Religiozas desta Cidade.

Por avizo de Madrid se sabe que a Serenissima Senhora Rainha catholica Reynante se acha no Pàlacio do *Bom retiro* muito melhorada da indispoziçam, que havia padecido na semana antecedente com alguma febre, e indicaçam de quartãas dobles, a que se aplicou o remedio da quina, e se esperava a 5. do corrente que naõ teriam repetiçam.

Ao Dezembargador dos Agravos *Joam Ignacio Dantas Pereira*, foy Sua Magestte servido fazer merce de hum lugar de Deputado da Junta do Tabaco, em attençam ao bem que administrou alguns annos a caza de Sua Alteza, o Serenissimo Senhor Infante *D. Manuel*, de cuja fazenda he actualmente Procurador.

Por mandado do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Joze Dantas Barboza*, Arcebispo de Lacedemonia do Concelho de Sua Magestade, Prelado domestico, e assistente do Solio Pontificio do Santissimo Padre Clemente XII. Provizor, e Vicario geral do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, se publicou hum Breve de Sua Santidade, dado em Roma no primeiro de Dezembro de 1731. Traduzida da lingua Latina na Portugueza, pela qual concede Indulgencia plenaria, e remissam de todos os peccados, aos fieis Christãos, que verdadeiramente arrependidos, havendose confessado, e communngado, vizitarem ao menos huma vez dentro dos primeiros quinze dias do mez de Outubro, a Igreja do Real Convento da Villa de *Mafra*.

Sahio impressa, e composta pelo Autor da Gazeta, a Relaçam de huma vitoria Naval alcãçada pela Esquadra das Galès de Malta, *contra os Argelinos, depois de hum grande combate. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Rainha N. S. e em outras partes.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 28. de Setembro de 1752.

PAYZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 28. de Agoſto.

TOdas as couſas ſe vam diſpondo em tal fórma, que ficará eſte Pays com hũa ventajem que atègorá nam logrou. A Fabrica de Porcelana eſtabalecida em *Tornay*, à imitaçam da *China*, ſahiu admiravel; e nella ſe formou da meſma materia hum Luſtre de tam primoroza idéa, e tam extraordinaria beleza, que o Duque Carlos de Lorena noſſo Governador General, o mandou de prezente á Imperatriz Rainha noſſa Soberana. Informado o Governo de que ſe extrahe deſte Paiz para os Eſtrangeiros huma grande quantidade de roupa de linho velha, e de trapos da meſma eſpecie, para

se aproveitarem delles nas suas manufacturas de papel; o que he contrario ás ordenaçoens antigas, e póde cauzar a total ruina das que se tem estabelecido nestas Provincias, mandou publicar huma Ley, pela qual se defende a sahida, subpena de prisam, de pagar mil florins, e de lhe serem confiscadas, nam só as mercadorias, mas as carruagens, e as embarcaçoens em que forem conduzidas. Foy o Sereníssimo Duque hum dos dias passados com o Marquez de *Botta* ver as obras que se fazem no novo Canal de *Malinas*, e as da grande caldeira, que se fabrica na confluencia dos Rios *Senna*, e *Dylo*, ; e notaram com grande satisfaçam sua, que contribuiràm muito para a ventagem do comercio destas Provincias, tanto que chegarem a porse na perfeiçam com que foram ideadas. Tambem se trabalha nas eclusas do canal desta Cidade, e nas obras do de *Lovayna*. Este ultimo dizem, que nam pode ser navegavel antes de dous annos. O Marquez de Botta as vay ver de tempos em tempos.

As conferencias que se fazem nesta Cidade entre os Commissarios da Imperatriz reynante, e os do Rey da Gran Bretanha, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, se tem interrompido ha mais de hum mez; e se naõ continuaràm se nam depois que os Commissarios receberem novas instruçoens das suas Cortes.

Recebeu se por hum Expresso a noticia de haver a Imperatriz Rainha dado à luz com feliz sucesso, pelas dez horas da noyte do dia 13. do corrente, huma Archiduqueza, que foy bauptizada com os nomes de *Maria Carlota, Luisa Jozefa Joanna Antonia*, sendo seus Padrinhos Suas Magestades Christianissimas; reprezentando o Rey, o Conde de *Hautefórt* seu Embayxador naquella Corte, e a Rainha a Princesa *Carlota de Lorena*. Aviza-se de *Luxemburgo* haverem chegado àquella Praça, de differentes partes do Imperio, muytos transportes consideraveis de tropas, para completar os Regimentos que nella estam de guarniçam. Os Estados de *Brabante* tem aprovado (segu-

do

ſto ſe diz) o projecto, que lhes foy propoſto, para mandarem fazer huma eſtrada calçada deſde *Petit-Willebrock* atè *Boom*. Os deputados da Cidade de *Gante* tem tido eſtes dias paſſados hũa cõferẽcia com o Marquez de *Botta*.

Chegou avizo ao governo que na noyte de 12. para 13. deſte mez, ſe entumeceram tanto os Mares nas vezinhanças de *Oſtende*, que impelidos do vento levaram de huma reſaca o Forte de *Schick*, e parte da Ecluſa. As conſequencias deſta perda ſam mayores do que ſe repreſentava ao principio; porque as obras do Canal de *Bruges*, padeceram ruina, e ſe nam podem continuar. O ſuſto dos povos vezinhos he grande, e nam ſahirám da ſua conſternaçam, antes de verem concluido hum *Dyque*, que os poſſa livrar de ficarem ſubmergidos. A Ecluſa havia cuſtado perto de ſinco milhoens, e era a porta do comercio de *Oſtende*, e agora nam pode paſſar barco algum para *Bruges*, nem para *Gante* com prejuizo geral das Cidades de Flandres. Entende-ſe, q̃ o reparo deſte dáno naõ poderá cuſtar menos de 400U. florins; e aſſim ſe acham ocupados mais de 8U. homens de dia, e de noyte em levantar os *Dyques* das duas bandas do Canal de *Oſtende*.

No anno paſſado, em 8. do mez de Julho, mandou o Parlamento de *Metz* publicar hum Edito; pelo qual ordena ſe execute outro, feito em Janeyro de 1681. em que o Rey de França *Luis* 14 *excluiu toda a peſſoa eſtrangeira de ocupar Priorados, Coneſias, Curados, Capelas, e quaeſquer outros beneficios; e deffẽde o admitir Noviços, nem receber nos Moſteiros de Frades, ou de Freiras, para Religioſos, ou Religioſas, peſſoas, que nam ſejam ſubditas do Reyno; nem poderſe eleger nenhum Secular, ou Regular eſtrangeiro, para Directores, ou Confeſſores dos Moſteiros de Freiras*. Como eſte Edicto do Rey Luiz 14. nam foi executado rigoroſamente, foram tambem tolerados os ſubditos da Coroa de França no Paiz bayxo, onde actualmente ſe acham perto de 1300, de ambos os ſexos, providos de Dignidades, e Beneficios Eccleſiaſticos,

cos, ou Religiosos nos Mosteiros: porèm como agora o Parlamento de *Metz* ordena, que aquelle Edicto se cumpra, e execute segundo a sua fórma, e teor; e manda sair do Reyno de França no espaço de dous mezes, todos os Religiozos estrangeiros que se acham espalhados nos Conventos, que ha nos destrictos da sua jurisdiçam; a Imperatriz Rainha nossa Augusta Soberana, tomou tambem do mesmo modo a resoluçam de expedir hum Edicto, que aqui se publicou a semana passada; pelo qual querendo segurar aos seus subditos o logro de todas as dignidades, e Beneficios Eclesiasticos, que ha nas terras, onde tem dominio, deffende expressamente. I. *Que se nam confira nenhum Priorado, Conezia, Curato, Capellania, ou outro Benefficio aos subditos de França.* II. *Que nenhum dos Officiaes de justiça meta a nenhum Francez de posse de Beneficio algum.* III. *Que nenhum dos Cabidos, ou de Homes, ou de Mulheres, Abades, Priores conventuaes, ou superiores de Mosteyros, de hum, e outro sexo, recebam daqui por diante para noviços nenhuns subditos do dito Reyno.* IV. *Que se nam receba, ou eleja nenhũ secular, ou regular da propria Coroa, para governar os Mosteiros de Freyras, ou lhes administrarem as suas rendas; e que aquellas pessoas da tal Naçam que se acham estabelecidos nestes empregos, sejam privados delles, e se ponham outros nos seus lugares.* V. *Porem declara S. M. I. que se o Aresto do Parlamento de Metz se nam executar rigorozamente, uzarà tambem da sua tolerancia; e poderam os Religiozos, e Beneficiados subditos de França continuar como de antes, em quanto ficar sem execuçam o artigo do Aresto, que manda sahir os subditos de S. Mag. Imperial daquelle Reyno.*

Celebraram se a 10. do corrente na Cidade de *Namur* os desposorios do *Principe de Hornes*, do Sacro Imperio Romano, Cavaleiro da Orde do Tusam de ouro, e grande de Hespanha da primeira classe, com a filha ultima do Principe de *Gaores d'Ayseau*; recebendo a bençam nupcial

cial do Bispo da mesma Cidade, na prezença dos Principes de *Ligne*, *Claudio*, e *Fernando*, e de outras pessoas de destinçam, e a 12. partiram os Noyvos com huma numeroza companhia de ambos os sexos, para o seu Castelo, ou caza de campo de *Over-Ysche*, havendo sido esperados no caminho pelos habitantes daquella freguesia, divididos em quatro Companhias, huma em farda de Granadeyros, outra de Mosqueteyros, a terceira vestida à *Hungara*, e a quarta à *Turca*; e os foram precedendo atè a Igreja, onde se apearam, e assistiram ao *Te Deum*: durante o qual as quatro Companhias fizeram tres descargas das suas armas; a que se seguiu outra da artelharia do Castelo. De noyte houve huma serenata, e hum bello fogo de artefício, e no dia seguinte hum bayle. Tudo se fez com grande magnificencia; e os dous Principes de *Ligne* foram passar alguns dias em caza do Marquez de *Einse*, na sua terra junto a *Charleroi*. Os avizos ultimos de França asseguram estar o Delfin livre de perigo.

GRAN BRETANHA. *Londres 25. de Agosto.*

AInda as negociaçoens da nossa Corte com a de *Madrid* sobre o comercio, e navegaçam nos Mares da America, nam tem conseguido o seu projecto; e tudo está ainda quazi na mesma fórma. As Guarda-costas Hespanholas nam tem cessado de se apoderar dos navios Inglezes, que encontram com o pretexto de que andam empregados em fazer contrabando. As nossas queyxas sam frequentes na Corte de Hespanha, e ella da sua parte mostra sempre a mesma dispoziçam de procurar fazerse justiça das prezas que se provar faziam hum comercio nam legitimo. A negociaçam do nosso Ministro vay continuando; mas em quanto se discutem, e vereficam os factos, o comercio da Naçam padece muito naquellas partes.

As conferencias de *Pariz* entre os Commissarios de Inglaterra, e de França, nam estam tambem mais adiantadas, antes se suspenderam com a pretençam nova, que os Francezes tem de restituiçam das Presas feitas pela

nossa Naçam, desde q̃ principiou a guerra com Hespanha.

Continua-se a trabalhar com muita diligencia no apresto das naus de guerra, que se devem mandar ao *Mar Mediterraneo*, e a *Guinè*. Estas ultimas se haveriam jà feito à vela, se nam adoecera Monsr. *Edge-Combe*, q̃ se nomeou para seu Commandante; mas asegura-se, que partirà sem falta a 20. do mez proximo. Chegaram a 23. do corrente trez navios de Bombaim, o *Schaftsbury* à *Portsmouth*, e o *Duque de Dorset*, e o *Eastcourt* às *Dunas*, logo se rompeu a vóz de que tinha havido na India algũas escaramuças entre os Inglezes, e os Francezes; e pelas Cartas recebidas da Companhia da India Oriental, a quem elles pertencem, se confirmou, com a circunstancia de que houve hum encontro muy debatido entre as duas Naçoens no destricto de *Alicut* nas vezinhanças de *Surrate*; que a ventagem se declarou no principio pelos Francezes, e derrotàram aos nossos; mas que refazendo-se estes buscaram outra vez a seus adversarios, e nam só os venceram, mas lhes tomàram algumas peças de artelharia. As Cartas vindas na Nau *Hardwicke* dizem, que a renovaçam das forteficaçoens de *Madràz* està pouco adiantada, por falta de Engenheiros capazes da direcçam daquella obra. Pela mesma via temos tambem a noticia de que os Francezes trabalham em formar hum novo estabalecimento, ou feitoria na Costa do *Malabar*, e estam tambem com o projecto de estabalecer outra na vezinhança da Ilha de *Goa*. A Companhia da India tem alcançado do Governo hum soccorro de quatro naus de guerra, para proteger melhor o nosso comercio, nas quaes mandarà reclutas, Engenheiros, e muniçoens.

Varias pessoas, que chegaram da Costa de *Choromandel* dizem, que *Monsr. Dupleix*, Governador de *Pondichery* se confessa determinado de acabar os seus dias naquelle Paiz; onde a Fortuna lhe tem sido tam favoravel, que o poz no estado de viver com tanto fausto, e explendor como hum grande Principe; porque a sua meza alem da abundancia

bundancia, e delicadeza, he servida com vachela de ouro, e està fazendo actualmente em *Pondichery* hum Palacio de tanta magnificencia, que se não poderà acabar com menos de hum milham de libras esterlinas, que importa em nove milhoens de cruzados Portuguezes; e o mais que se lhe pode invejar no estado brilhante em que se acha, he, que os immensos thesouros, que possue, foram todos acquiridos por caminhos legitimos, e direitos, e que a Providencia lhos deu como premio do zelo, que tem da gloria da sua Naçam. Admira-se nesta Corte o procedimento deste Governador, e os Papeis de novas publicas desta Corte, fazendolhe justiça, o prepoem por exemplo aos que estão encarregados de semelhantes postos, em que devem cuydar do interesse publico de toda huma Naçam.

Segundo as relaçoens, que chegam da *Nova Escocia*, ainda subsistem na mesma fórma as disputas entre os Inglezes, e Francezes sobre os limites dos territorios de huma, e outra Naçam, e dam muitas vezes motivo a chegarem ambas ás mãos, e a se cometerem hostilidades em hum, e outro partido: Nam obstante tudo o referido, o nosso Governo cuyda muito em fazer justiça a França; porque agora atendendo à queixa do Marquez *Lamberti*, que aqui està encarregado dos negocios daquella Coroa, lhe mandou entregar o navio *Esperança*, que hia de França carregado de agua ardente para *Berguen* na *Noruega*, e foy tomado pelos Officiaes da Alfandega de *Scarborough*, onde tinha arribado, entendendo-se ser de contrabando.

A nau de guerra *Real Anna* de 112. peças se acabou agora de renovar. Aviza-se da *Jamaica*, que o Cabo de esquadra *Townsherd* se tinha feito àvella daquella Ilha com 3. naus para proteger os navios Inglezes, q̃ vam traficar á Costa Hespanhola, e observar as guardacostas da mesma Naçam para q̃ não inquietem as nossas embarcaçoens, que estiverem ocupadas em carregar madeiras para tintas, na Bahia de *Honduràs*. Os Fachos, que se tem determinado mandar pôr na ponta do Cabo de *Lezard* se começ-

ràm a acender a 2. do mez de Setembro proximo, e continuaràm regularmēte todas as noites, daquelle dia por diante, para evitar os naufragios aos navegantes. As Cartas de *Dublin* dizem, haver ali chegado de França hum grande numero de *Pretendidos reformados*, que fugiram da sua Patria, e desejando, que a Coroa Britanica os receba por subditos, pediram que os naturalizassem, e fizeram juramento como taes na Chancellaria. Tem-se formado novamente hum projecto, que se ha de aprezentar no Parlamento proximo, para extender o nosso comercio na Bahia de *Hudson*.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Setembro.

OS Religiosos Trinitarios do Convento de Nossa Senhora do *Livramento*, do sitio de *Alcantara*, festejaram no dia 8. do corrente com luminarias, e repiques, o anniversario da aclamaçam do Rey nosso Senhor. Houve Missa solemne officiada pelo Rev. P. Ministro do mesmo Convento *Fr. Jozè de Gouvea*, com excellente musica, e Sermam, que recitou o R. P. Vigario Fr. Manoel de Gouvea, em acçam de graças a Deos nosso Senhor, e á Virgem Santissima pelo restabalecimento da saude da Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Anna*, filha de Suas Magestades, que no mesmo dia em que recorreu á Santa Imagem, e se abraçou com a do Menino Deus, que a da Senhora tem nos braços, reconheceu alivio na sua grande queixa.

No Domingo 24. se fez a funçam do Acto da fé, em que sahiram penitenciados por varios crimes 33. homes, e 29. mulheres, e entre elles tres homes, e huma mulher relaxados em carne, e outra que faleceu nos carceres relaxada em Estatua. Dos tres homes foy hum recolhido outra vez ao Carcer do Santo Officio.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.